

DESAFIOS E APRENDIZADOS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM SOCIOLOGIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À PARTIR DO PROGRAMA PIBID

Michel Vincent De Oliveira Sampaio¹

Francisco Gleilton Clemente Da Silva²

Lucas Marcelo Tomaz De Souza³

RESUMO

O presente trabalho intitulado “Entre desafios e aprendizados na formação docente em sociologia no contexto pandêmico: Relato de experiência à partir do programa PIBID” traz em sua construção sucintos relatos e a trajetória percorrida na edição deste programa que ocorreu no período de 2020 a 2022, de modo a ilustrar como se deu o seu desenvolvimento acompanhado aos impactos na formação docente para o curso de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, CE. A metodologia para a construção deste trabalho consistiu em uma abordagem qualitativa, mais precisamente na análise de relatos através da técnica da observação participante, apresentando as práticas que foram realizadas pelos bolsistas do programa no período em questão. Desse modo, o trabalho constata que os resultados obtidos evidenciam a significativa experiência que o programa PIBID trouxe para a formação prática do licenciando no curso de Sociologia, em que mesmo com a delicada situação de pandemia, conseguiu apresentar de alguma maneira a relevância dos programas de iniciação a docência para a construção do educador. Portanto, conclui-se que os impactos, embora distantes das experiências presenciais, foram incisivos no processo de formação educacional.

Palavras-chave: Formação; Sociologia; PIBID.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, michelvincent@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, gleiltonclemente14@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, lucassouza@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em suma faz parte de um investimento educativo que oferece bolsas de incentivo para os estudantes em cursos de licenciatura durante um período de sua formação. Para além, este programa funciona como uma porta de entrada que conecta o estudante ao seu futuro campo de atuação, neste caso, a instituição escolar, o colocando diante da observação e de práticas educativas e pedagógicas que fomentam o fazer docente, vivenciando desafios e transpassando uma dimensão teórica das discussões tidas em sala de aula. Nesse sentido, ocorre por intermédio dele, uma melhor capacitação e soma de experiências que possibilitam o desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de licenciatura, que por sua vez, mergulham no universo da prática e do fazer educação, adquirindo por meio de vivências conhecimentos e aprendizados que auxiliam no seguimento da profissão docente.

Dessa forma, o presente trabalho, trata-se especialmente do Subprojeto do Curso de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - CE, em parceria com a escola de Ensino Médio Almir Pinto, Aracoiaba- CE, e busca ilustrar os impactos que o programa PIBID trouxe para a formação docente do licenciando, apresentando a partir da análise de relatos a contribuição do programa na união entre teoria e prática, no acompanhamento das aulas e atividades propostas pelo programa durante o período de 2020 a 2022, ilustrando por meio de relatos e narrativas os principais desafios, experiências e aprendizados, problemáticas e soluções que acompanharam este processo de formação.

Ademais, para dialogar com a discussão proposta utilizou-se para fundamentação deste estudo as ideias de CRESWELL (2010), LOPES (2021), SILVA (2020), RICHARDSON (1985), entre outros autores.

METODOLOGIA

Dispondo de uma abordagem qualitativa, o percurso metodológico utilizado, abrangeu a técnica da observação participante, compreendendo que, como afirma Cresswell (2010, p. 211), a pesquisa qualitativa permite que o/a pesquisador/a interprete no mesmo momento em que se envolve intensamente com os/as participantes. Por conseguinte, a escolha da observação participante, se ancora na concepção de que esta “tem mais condições de compreender hábitos, atitudes, interesses, relações pessoais e características da vida diária da comunidade (...)” (RICHARDSON et al, 2012, p. 261). Portanto, nossa inserção nas atividades do PIBID, possibilitou, ainda que com as limitações do momento pandêmico, a experiência coletiva das ações de formação, construção e organização de eventos, bem como um mergulho inicial na prática do ensino da disciplina de sociologia no contexto escolar.

Lopes e Andrade (2021), observam de forma empírica que diante do intempestivo contexto da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de adaptação a uma rotina completamente nova que impactou nas metodologias, práticas pedagógicas e processos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, as observações propostas aos discentes bolsistas e voluntários de iniciação à docência, tanto no processo de atuação remota das ações do PIBID, como na escola-campo EEM Almir Pinto, foram realizadas mediante a constantes desafios, inclusive para a execução do método proposto neste trabalho, visto a ausência de inserção presencial na escola e transposição das observações para plataformas como Google Meet e Zoom. Foi nesse contexto em que desdobramos os estudos e reflexões sobre a prática da formação docente, bem como a coleta de dados realizada a partir de nossas observações, anotações e construção do portfólio final do programa. Conscientes e imersos em tais desafios quanto à modificação do funcionamento presencial ao sistema remoto, houve a necessidade de se habituar as adversidades que se desenharam ao longo do caminho.

Entre diversos aprendizados no decurso das atribuições do PIBID, outrossim as próprias dinâmicas de ensino,

aprendizagem e planejamento do fazer docente, a ação pibidiana também foi possibilitada através de recursos tecnológicos, como a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), espaço formativo de acesso a leituras e envio de atividades. Também manuseamos o Google meet, para reuniões, bem como para ações nas aulas da escola-campo. Sabemos que esses recursos propiciaram maior aproveitamento da experimentação formativa proposta pelo PIBID, ainda assim, houveram dificuldades relacionadas às limitações tecnológicas, pois como apontam Silva, Gouveia e Silva (2020), mesmo com as inovações modificadas para o novo ensino, a manutenção de vínculos com plataformas digitais pode ser ainda um desafio para profissionais da área educacional, tal como para estudantes e isso pode ocasionar potencialmente certa exclusão, contribuindo desfavoravelmente para obtenção de resultados positivos e qualitativos quanto ao aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A percepção quanto aos impactos na formação docente, diante das dificuldades observadas na atuação remota do Programa de Iniciação à Docência, trouxe alguns pontos importantes de destaque. O primeiro evidencia as novas adaptações, tanto por parte de docentes e gestoras/es, como de discentes bolsistas e voluntárias/os no manejo das plataformas tecnológicas que foram sendo utilizadas ao longo do momento remoto. A participação possibilitada por recursos técnicos digitais, por vezes, limitava a participação e interação durante as reuniões, eventos de formação, e inserção nas aulas remotas na escola-campo Almir Pinto.

Um segundo ponto é a interação entre docentes e discentes, que, diferente do âmbito presencial, ocasionou distanciamentos, na medida que o uso excessivo de meios digitais, trazia para algumas pessoas a sensação de sobrecarga. Decerto que o isolamento social do qual vivenciou a população mundial, potencializou o aumento de problemas relacionados à saúde mental como ansiedade e depressão. Concordando com essa afirmativa, Durães, Bridi e Dutra (2021) explicitam que a sociedade da hipertecnologia é também uma sociedade de frustrações, de doentes psíquicos, da ansiedade e da depressão, pois a tecnologia como vem sendo utilizada também se apresenta como fonte de alienação, sofrimento e estresse.

Por um terceiro viés, pôde ser observado que, mesmo diante dos desafios expostos anteriormente, houve evidente aproveitamento dos aprendizados trazidos a partir dos processos formativos, palestras, eventos, reuniões e trocas, que possibilitaram encontros com diversos pontos de vista acerca do caminho da iniciação à docência. Os trabalhos realizados de forma coletiva, como a construção de resumos científicos e capítulos de livros, foram resultados de grande relevância para o desenvolvimento sociológico reflexivo, bem como do amadurecimento junto aos processos de escrita acadêmica.

CONCLUSÕES

Neste sentido, quando se fala em educação e ações pedagógicas para o ensino no contexto de pandemia é permitido pensar nos desafios e problemáticas que acompanharam este processo, tanto para as/os estudantes das escolas públicas, as/os bolsistas e estudantes universitários, quanto para as/os docentes e coordenadores pedagógicos de ambas as instituições. Contudo, a participação oportunizada por intermédio das ações desenvolvidas pelo programa PIBID em parceria com a rede pública, contribuíram a fim de amenizar os impactos negativos na formação docente do curso de sociologia, possibilitando a prática, mesmo com as limitações e condições tecnológicas, como representação da teoria. Como afirma Martins (2020), a união entre teoria e prática, pensamento e ação, proporciona a chance de desenvolvimento do protagonismo de bolsistas discentes, bem como dos docentes da escola, fomentando a valorização da educação básica, iniciada nesse campo escolar, sítio onde se cruzam as experiências de cada sujeito e é estimulada a disposição crítica

de alunas/os. Desse modo, as expectativas e objetivos dentro do programa, foram realizadas tendo como compromisso principal, a empatia e a compreensão da singularidade do momento, bem como a inclusão e diversidade humana, um dos pontos levados como objetivo no Caderno de Formação 1.

Outro objetivo trazido à tona no PIBID, como reflexão para o desenvolvimento de formação à docência, refere-se a proposta de descolonização do pensamento a partir de epistemologias múltiplas, abrindo um leque de possibilidades de aprendizado, quebra de paradigmas e fissuras na estrutura hegemônica que se estabelece desde a colonização no ensino brasileiro. Essas fissuras são demais significativas para a transformação efetiva da consciência social, e a escola é uma das primeiras instituições responsáveis por esse papel.

Por fim, o desejo de aprender, e o esforço de conexão, ainda que dentro desse momento atípico, oportunizou bastante aprendizado e trocas através do programa, tanto no desenvolvimento das produções escritas acadêmicas, como no entendimento da pluralidade do “elemento humano”, e das adversidades ocasionadas quanto a questões sociais e esse fator torna a experiência da docência desafiadora, complexa e ao mesmo tempo extraordinária na medida em que permite progredir frente às adversidades enfrentadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primordialmente, a todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente na construção do Programa de Iniciação à Docência, por seus esforços neste contexto excepcional. De modo especial à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento, ao nosso Supervisor, Prof. Me. Régis Wendel Gomes Miranda, pela acolhida, comprometimento e compartilhamento de experiências da prática docente e ao nosso coordenador de área Prof. Dr. Lucas Marcelo Souza, pela abertura a possibilidades de interações durante o percurso do programa.

REFERÊNCIAS

- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DURÃES, Bruno; BRIDI, Maria Aparecida da Cruz; DUTRA, Renata Queiroz. O teletrabalho na pandemia da covid-19: uma nova armadilha do capital?. Sociedade e Estado, v. 36, p. 945-966,
- MARTINS, Elcimar Simão. Conhecendo o programa institucional de bolsas de iniciação à docência: caderno de formação – vol. 1. Redenção: UNILAB, 2020.
- LOPES, a. C. C.; ANDRADE, m. P. . Perspectivas docentes e discentes acerca do ensino remoto: observações a partir das aulas de sociologia em uma escola pública de Fortaleza. In: VIII Encontro Nacional das Licenciaturas / VII Seminário do PIBID / II Seminário do Residência Pedagógica, 2021. VII Encontro Nacional das Licenciaturas / VII Seminário do PIBID / II Seminário do Residência Pedagógica: Nós passarinhos, eles passarão: esperar, agir e resistir na formação de professores, 2021.
- SILVA, Antonio Laylson Evangelista da; GOUVEIA, Adeline de Lima; SILVA, Rosângela Ribeiro da. SALA DE AULA VIRTUAL: A FERRAMENTA AVA COMO ESTRATÉGIA DO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL. In: - IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E EDUCAÇÃO TUTORIAL, 2020, Redenção. Anais da Semana Universitária. Redenção: Unilab, 2020.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1985.